

# POVO ALGARVIO

SEMANÁRIO REGIONALISTA

(AVENÇA)

Não se devolvem originais quer sejam ou não publicados

Redacção e Administração  
Rua Dr. Parreira, 13 — TAVIRA — Telef. 127

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETARIO

MANUEL VIRGÍNIO PIRES

ASSINATURAS

Série de 10 números — No concelho de Tavira. . 8\$00  
» 10 » — Para outras localidades. . 9\$90

Composição e Impressão  
Tipografia «POVO ALGARVIO» — Tavira

## O Cortejo de Oferendas de Tavira

### RENDEU 120 CONTOS

e foi presidido pelo sr. Governador Civil do Distrito,  
que representava o sr. Ministro das Obras Públicas

**R**ELIZOU-SE no passado domingo, nesta cidade, mais um cortejo de oferendas em benefício da Santa Casa da Misericórdia de Tavira.

Cerca da 15,30 chegou o sr.



Na sala das sessões do Hospital o sr. Provedor mostra alguns documentos e pergaminhos legados pelo benemérito Prof. Dr. Silva Carvalho

Dr. Baptista Coelho, ilustre Chefe do Distrito, que foi recebido à porta do Hospital pelas entidades oficiais conce-

fessor Doutor Silva Carvalho e a segunda a outra benemérito tavitense e cidadão honorário, sr. Comandante José Emílio Henriques de Brito, pela sua relevante acção durante 12 anos à frente daquele estabelecimento de caridade. O homenageado, que se encontrava presente, foi muito cumprimentado e aplaudido pela assistência.

Após uma visita a todo o novo corpo do edifício, que ficou esplêndido, os ilustres visitantes permaneceram na sala das sessões da Misericórdia, voltando depois para a tribuna instalada no adro da igreja de S. Francisco, de onde presenciaram a passagem do cortejo.

Abria o corso a Guarda Nacional Republicana, a cavalo, seguindo-se as crianças das escolas, escuteiros, bombeiros, banda, entidades oficiais e os carros representantes das sete freguesias do concelho.



O sr. Governador Civil acompanhado pelos srs. Presidente da Câmara e Provedor da Misericórdia inaugura as novas instalações

um outro da Luz, com a Nora Mourisca.

E a grande embaixada de benemerência atravessou a cidade, ao som dos acordes da Banda de Tavira, em direcção ao Hospital.

A cidade, pode dizer-se que estava em festa, pois alguns milhares de pessoas se deslocaram das freguesias rurais para assistir ao cortejo. De muitas janelas pendiam colgaduras a assinalar o acontecimento.

Dezenas de estandartes dos diversos organismos corporativos e recreativos da cidade davam uma nota alegre e expressiva àquele cortejo de benemerência.

Findo o defile perante a tribuna onde se encontravam as entidades oficiais, usou da palavra, em primeiro lugar, o sr. Dr. Jorge Correia, presidente do Município, que em palavras claras, depois de ter



Um aspecto da Tribuna de Honra, no Largo de S. Francisco

lhias, de quem recebeu cumprimentos.

A guarda de honra foi-lhe prestada pela Corporação dos Bombeiros Municipais, com o seu estandarte, à qual passou revista.

Acompanhava o chefe do distrito o sr. Dr. José Ascenso, presidente da Comissão Distrital da União Nacional.

O provedor da Santa Casa da Misericórdia convidou o sr. Dr. Baptista Coelho a inaugurar as novas instalações hospitalares.

Durante a visita foram descerreadas duas lápides, a primeira de homenagem ao ilustre benemérito tavitense Pro-

vedor, muitas palmas, coroavam a passagem da fila interminável de carros a caminho da Santa Casa da Misericórdia. Todas as freguesias do concelho procuraram dar o melhor do seu contributo para a nobre causa.

Como nota expressiva de



A passagem na Ponte Romana do carro simbolizando a Misericórdia, com alunas do Externato de Santa Maria

colorido salientaram-se os carros do Externato de Santa Maria, simbolizando a Caridade e Uma Chaminé Algarvia e

agradecido a presença do sr. Governador Civil naquele acto, definiu com muita beleza e  
Continua na 3.ª página

### Armando Rocha Cruz

Em Lisboa, foi submetido a uma melindrosa operação cirúrgica, que decorreu com bastante felicidade, o nosso velho amigo sr. Armando Rocha Cruz, director do nosso prezado colega «Notícias do Algarve», de Vila Real de Santo António e proprietário da Tipografia Socorro, daquela mesma vila. Ao sr. Armando Rocha Cruz que já há dias regressou ao seu lar, desejamos-lhe o mais rápido e completo restabelecimento.

## Depois de Voronoff conheci De Belvefer

(o pai da Geleia Real) eminente biólogo

«O nome de De Belvefer identifica-se com a descoberta e utilização da geleia real. Que este modesto mas tão distinto sábio queira, por sua vez, aceitar uma homenagem merecida. Certos países reivindicam sistematicamente todos as descobertas importantes. Pois bem, meus senhores, podemos responder-lhes: «Talvez, mas não a geleia real. Isso é francês, por que é de Belvefer — 2 de Fevereiro de 1952» — Palavras proferidas pelo Professor Lavier, da Academia de Medicina de Paris, no 1.º Congresso Internacional de Biogenético Racional, realizado em Roma, sob a presidência Cav. Cr. Prof. Riccardo Galeazzi-Lisi, da Academia Pontifical.

por Luis Bonifácio

### A Câmara de Tavira

informa:

Dragagem do canal de acesso do cais do loto de Tavira

Que acerca da referida dragagem foi feito pela Direcção-Geral dos Serviços Hidráulicos um estudo preliminar com vista a definir-se a mais adequada solução técnica, tendo em atenção o volume do trabalho a realizar e os meios mecânicos disponíveis. Esse estudo, com a respectiva estimativa de custo, foi presente a Sua Ex.ª o Ministro das Obras Públicas que se dignou determinar que se desse o possível incremento aos estudos complementares e trabalhos preparatórios necessários para se poder encarar a execução da obra logo que se disponha de equipamento e haja disponibilidades.

### Coronel Tirocinado

#### Manuel Domingos

Foi agraciado com a medalha de Serviços Distintos, por proposta do sr. General Administrador-Geral do Exército, o nosso ilustre conterrâneo sr. Coronel-Tirocinado Manuel Domingos, distinto Director da Manutenção Militar.

A honrosa condecoração foi-lhe entregue pelo sr. Ministro da Defesa, no acto solene da inauguração dos importantes melhoramentos com que o Estado dotou aquele estabelecimento militar, com os quais foi dispendida a importante verba de 14.500 contos.

O sr. Coronel-Tirocinado Manuel Domingos recebeu públicos elogios não só dos membros do Governo como das mais altas individualidades que assistiram à inauguração.

Felicitamos muito sinceramente o ilustre oficial nosso conterrâneo por tão honrosa e justa distinção.

A grandiosa manifestação de apreço de que foi alvo não é mais do que uma prova da acção brilhante que tem desenvolvido, mercê dos seus invulgares dotes de inteligência e de trabalho.

### Feira de Faro

Realiza-se nos próximos dias 20, 21 e 22 do corrente a tradicional e importante Feira de Santa Iria, em Faro, que este ano se apresentará com novo e interessante aspecto, por deliberação da Câmara Municipal.

### «Jornal de Lagos»

A seu pedido, deixou de exercer as funções de director do nosso prezado colega «Jornal de Lagos», o sr. Jacques de Oliveira Neves, que há 22 anos lhe vinha prestando a sua melhor colaboração.

Interinamente assumiu o cargo o sr. Francisco da Conceição Paula, editor e proprietário do jornal. Fazemos votos pelas prosperidades do «Jornal de Lagos».

Este número foi visado pela Delegação de Censura

Conheci-o há relativamente poucos dias, numa conferência de Imprensa, especialmente convocada para se falar da Geleia Real. Foi-me apresentado o eminente biólogo francês pelo sr. Fernando de Oliveira, uma das personalidades presentes no II Congresso Internacional de Biogenética realizado em Baden-Baden, na Alemanha.

Quem é Belvefer?

O sr. Boyer de Belvefer, conhecido no Mundo pelo «Pai da Geleia Real» das abelhas — produto com múltiplas aplicações terapêuticas no Homem — que estudou, estabilizou e comercializou sob o nome de Apiserum.

É o Secretário Geral do Instituto de Estudos dos Biocatalizadores; membro da Associação da Imprensa Presidencial; da Sociedade de Encorajamento para Pesquisas e Invenção; de Honra da Academia das Ciências Morais e Políticas do Brasil; da Academia Internacional Americana de Nova-Iorque; da Academia e Biologia de Genève e tesoureiro da Sociedade dos Membros da Ordem e da Saúde Pública. Nasceu em Robion (B. Alpes) a 18 de Fevereiro de 1912.

### A Geleia Real

Há mais de 6 anos um semanário da França chamou a atenção dos trabalhos apaixonantes de um investigador francês, sr. de Belvefer, o qual acabava de fazer uma grande descoberta no domínio do envelhecimento das células do corpo humano.

Não era, seguramente, o primeiro a atacar este difícil problema e, de Voronoff (que conheci pessoalmente) a Bogolometz, passando por Alexis Carrel, a ciência do rejuvenescimento tinha feito maravilhosos progressos.

Desde 1938 estudava particularmente um dos mais misteriosos produtos das colmeias: a geleia real.

— E o que é a geleia real? Normalmente todos os apicultores o sabem: é uma substância esbranquiçada elaborada pelas abelhas que a segregam por duas glândulas minúsculas e que pode ser considerada como «o leite da colmeia» porque se destina a alimentar as larvas mestras. A própria composição da geleia real conserva-se parcialmente misteriosa, apesar de numerosos sábios a terem estudado. Todavia, o sr. De Belvefer

## Quadros de Loulé antigo

Continuação da 4.ª página

propriedades, tem sido a benemerência de tantos filhos da terra a desejarem o maior engrandecimento do seu hospital.

O louletano, quanto mais ausente do torrão onde nasceu, mais sente que as necessidades do seu hospital, que lhe envaidece o carácter, necessita do seu auxílio; e por assim ser, nunca o esquece. E assim o prova muitas subscrições que os louletanos, mourejando a vida por longínquas terras estrangeiras, têm feito a favor de apetrechamentos e mais melhorias desse estabelecimento de caridade pública.

Um óbice, porém, actualmente existe. É ele ser restrito, apertado, metido como numa cova e nada predisposto às grandes evoluções de alargamento. O espaço é acanhado, o ambiente não lhe dá excelentes disposições para uma melhor actuação nas várias especialidades que os modernos edifícios hospitalares nos apresentam. A medicina, a cirurgia, as consultas, os raios X e os pavilhões para tanta aplicação hoje a ter-se com as altas e altruísticas funções hospitalares, tudo no velho hospital gira um tanto encravado porque o vetusto *Convento dos Grilos* não foi inicialmente adaptado ao labor de grande casa para tratamento de doentes.

Teve ele a sua época. E até há anos atrás, satisfez plenamente. Encarado esse sério problema, há muito que os louletanos têm vindo a amealhar dinheiro para a sua cabal transformação.

Em 1906 alguns olhos de verem o futuro, deliberaram dar forte machadada no brutalíssimo carnaval até então usado.

Disciplinar-se e civilizar-se o velho «Momo», parecia não ser operação fácil.

Experimentou-se, fez-se o primeiro ensaio, resultou. O pendão desfraldado para a melhor compreensão, era o da Misericórdia aos necessitados. No outro ano, nova experiência. Também resultou. O desfile, pela ampla Praça, de carros alegóricos, coloridos; a intensa batalha de flores, a variedade de artísticos ornamentos, o entusiasmo do povo aglomerado nos largos passeios gozando o espectáculo, logo prometeu ter-se iniciado um filão aonde a Assistência iria encontrar o seu melhor amparo. A correcção e o melhor apurmo do recém-nascido logo influenciaram o espírito do povo e entusiasmarão os felizes criadores do novo Carnaval. No ano imediata, 1908, ele toma a posição oficial e séria que até ao presente, em sentido progressivo, tem vindo a ser o melhor cartaz da terra e mesmo o do Algarve, dada a sua hoje bizarra avenida mesmo adaptada para o grandioso «Corso».

E nesse ano aparece pela primeira vez um documento

não se apaixonou pela sua composição, mas sim o da dupla questão: a geleia possui um poder capaz de determinar a evolução das larvas? E, neste caso, pode ter influência sobre a evolução da célula humana?

Quinze anos esteve a estudar o problema para dizer o sacramental «sim!» e para a frente — na actualidade — outra interrogação: combaterá o cancro?

Pela primeira vez na luta contra o cancro, flagelo número um do século, uma terapêutica eficaz se apresenta no rato, a título preventivo, graças aos trabalhos de Townsend.

A seguir: Quem é o Prof. Gordon Townsend, da Universidade de Toronto e intimo colaborador de Belveter.

que torna idónea a organização:

«Subscrição aberta a favor dos pobres deste concelho — Ex.<sup>mos</sup> Srs.

Os abaixo assinados, promotores dos festejos do carnaval de Loulé, em 1908, desejando imprimir-lhes o maior brilho e mui essencialmente tornar extensivo o bodo a maior número de pobres, solicita de V. Ex.<sup>sa</sup> um donativo para esse fim, auxílio que mui respeitosa e agradecidamente agradece o que se confessam de V. Ex.<sup>sa</sup> etc.

Ventura S. Barbosa, Artur Baptista Sequeira, António Martins B. Gomes, José da Costa Guerreiro, Francisco d'Assis da Franca Leal, Artur Gomes Pablo, Maximiano Freitas Barros, Manuel dos Santos Pinheiro, João do Nascimento Guerreiro».

Em Outubro de 1951, no dia 7, a alma louletana realiza a favor do hospital o seu primeiro Cortejo de Oferendas. Modalidade-criação dos tempos modernos usada noutras terras do país, Loulé abstinha-se de a levar a efeito, dados os pesados tributos que o Carnaval impõe aos louletanos. Mas experimentando-se ele resultou também. Foram duzentos e quarenta e três carros peçados de valiosas dádivas e um rendimento de cerca de duzentos e cincoenta contos.

Ajuda valiosa, sem dúvida. Ela enfileira ao lado da lista da benemerência individual, que, além de outros, enumera: José da Costa Mealha, D. Maria Francisca Mendonça Mealha, João José de Barros Aragão, João Correia, Joaquim Pedro, Tenente-Coronel João da Costa Mealha, António da Costa Ascensão, Dr. Humberto Pacheco, Francisco Lopes, Artur Cília, Dr. Juiz João Gomes Paulo, D. Maria Amália Madeira Marreiro Neto da Costa Guerreiro, José da Costa Guerreiro, Eng.<sup>o</sup> Barata Correia, José de Brito da Mana e esposa, João de Sousa Bento Oliveira, D. Rosa Martins Farrajota, Manuel Martins Farrajota, José Guerreiro Farrajota Cavaco, Eng.<sup>o</sup> José Martins Farrajota, João Farrajota Alves, José João Ascensão Pablos, José Francisco Costa, Dr. José Bernardo Lopes, D. Silvana Mendonça Bonixe, D. Luísa Rebelo Frutuoso da Silva, Dr. Manuel Cabeçadas, D. Lidia da Costa Guerreiro Lopes e neta.

Neste crescendo os ânimos rejubilam. O dinheiro do benedito Carnaval e, mais o recente sorteio que o Dr. Humberto Pacheco realiza e que rende uma cifra de mais ou menos cem contos, resultou que no café Avenida, pelas catorze horas do dia nove desse mesmo mês e ano, um grupo de louletanos analise melhor o problema da transformação do velho hospital e assenta que, o que melhor satisfará, é um novo edifício a construir no novo Parque, onde os ares são mais lavados, a luz mais benéfica e as condições para novos pavilhões correspondem melhor ao fim em vista; além disso, acompanha-se o movimento geral do país no campo hospitalar, visto que em quase todas as localidades se despreza o velho para se fazer novo.

Anima e sintetisa a sua ideia uma voz autorizada: o Dr. António Frade. Eu tomo o seu partido. E, com a minha vivacidade, consigo que os srs. José Guerreiro Farrajota Cavaco, António Ferreira Coelho da Silva, Artur Gomes, Eng.<sup>o</sup> José Martins Farrajota, Sebastião Rodrigues Marques, Dr. Jaime Rua, Dr. Angelo Delgado, tomem também o mesmo partido: um novo hospital. E para a sua construção, logo fi-

## Evitai as raposas!!!

Milhares de estudantes já sabem que os livros comprados na CASA BRASIL dão sorte, são bom pronúcio, evitam as raposas, quando bem estudados e premeiam com várias ofertas todos os estudantes que os adquiriram. As licções parecem mais fáceis quando estudadas pelos livros comprados na CASA BRASIL.

Temos à venda grande variedade de artigos escolares, de papelaria, de desenho e todos os artigos próprios de uma casa como a CASA BRASIL. Desde 1926 que vendemos os mesmos artigos, tanto em qualidade como em preço moderado. Pastas de asa e de fecho, em cabedal e plástico, desde 35\$00. Malas escolares desde 10\$00. Impresses da Imprensa Nacional e impressos para o comércio.

Livraria CASA BRASIL  
Manuel Alexandre  
Rua da LIBERDADE—TAVIRA

ca assente as seguintes ofertas: José Guerreiro Farrajota Cavaco, 500 carradas de pedra; José João Ascensão Pablos (pela voz de seu pai, Artur Gomes) e Eng.<sup>o</sup> José Martins Farrajota, mais outras 500 carradas de pedra cada um.

Esboça-se um abaixo assinado dirigido ao Provedor da Santa Casa, José da Costa Guerreiro, e, consulta-se sobre o assunto o secretário da Câmara, Raúl Pinto, e o Dr. Bernardo Lopes — benemérito do hospital, que, ouvidas as poderosas razões que eu e José Guerreiro Farrajota Cavaco lhes expomos, não têm dúvida em anuir à ideia a generalizar-se.

Na imprensa eu foco o assunto, e do artigo que foi simultaneamente inserto nos jornais «Povo Algarvio», de Tavira, e o «Algarve», de Faro, — 14-10-1951 — extracto os períodos seguintes:

«Desde há séculos que o actual hospital tem os seus serviços montados na velhíssima Misericórdia».

«Muitas vezes renovada, são sempre remendos novos em pano velho e já muito usado. Se é que o que está, é, todavia alguma coisa decente, não é menos certo que, com a evolução dos tempos a tempos há que reformar e deitar mais remendos naquilo que não nasceu hospital, mas tão somente um remoto convento».

«Esta prática é aconselhada a ser absolutamente modificada — fazer novo dentro dos moldes do progresso, pois para tal, a lei é clara e mais generosa, o que permite e alenta os dirigentes reponsáveis a produzirem obra nova e não meias solas em sapatos antiquados e cheios de tomas».

A melhor operação a fazer-se é o da construção de um novo Hospital no vasto terreno do futuro Parque.

A ideia, em ocasião tão propícia, não é a de regatier interesses comezinhos — é a de construir mais e melhor.

O ambiente já criado à roda desta utilíssima e vantajosa sugestão não pode esmorecer. Está em causa o futuro do nosso Hospital.

Que a digna Câmara e a Mesa da Provedoria da Santa Casa também concordam com tão meritória Obra, são já os votos de muitos e idóneos louletanos; ela só haverá quem a execute a Bem do Povo e do bom nome de Loulé!

Infrutífero porém, tal movimento. A burocracia no nosso País faz entibiar vontades, e esmorecer entusiasmos pelas demoras com que resolvem os assuntos.

No dizer do Provedor, indefecível louletano do mais acendrado amor à sua terra, seis anos levará a burocracia a deferir as alterações a fazer no velho hospital.

Não deixava de concordar com o movimento em causa — diz; mas seriam necessários outros seis anos para ser atendido o novo estudo, e o hospital necessitava, com urgência, de melhorar os seus serviços.

— Assim... nada feito. O futuro ditará a sua sentença!!!

## A Valorização

### dos Frutos Secos do Algarve

HEGA-NOS a notícia, já conhecida por alguma Imprensa, de que Sua Ex.<sup>a</sup> o Ministro da Economia, em despacho recente, revogou a autorização concedida aos industriais de Faro para a destilação da alfarroba, com vista à obtenção de álcool industrial e outros sub-produtos.

Como dissemos nas colunas deste jornal de 13 de Setembro último, consideramos a referida autorização proveitosa não só para os interesses do produtor, como também para os industriais e ainda para a economia nacional, certos de que do desenvolvimento da laboração resultará apreciável valorização do património industrial da Nação.

Ao que parece a resolução ministerial teria resultado de não se considerar suficientemente estudado o esquema do fabrico do álcool da alfarroba, afigurando-se que está em aberto o problema do referido fabrico, requerido pelos industriais de Faro e a que os produtores algarvios, representados na Casa do Algarve, deram apoio, confiantes na sua promessa de que em contrapartida devíamos contar com a valorização da alfarroba.

O pior é que entretanto vai decorrendo a época mais crítica para o produtor dos frutos secos, que está sentindo os efeitos da habitual baixa — o tal fenómeno — este ano ainda mais pronunciada, do preço da alfarroba e amêndoa.

Acabamos de ler que também na vizinha Espanha decorre pouco animado o comércio da amêndoa, mas que no ano passado a exportação desse fruto contribuiu para a economia espanhola com mais de 65 milhões de pesetas — ouro, proporcionando-lhe divisas suficientes para pagar todos os automóveis importados. Também se diz que nos mercados que decorrem a alfarroba por grosso tem mantido os preços de 4,95 e 5,05 pesetas por quilo.

Oxalá que ainda neste ano possam ser tomadas as providências necessárias para que os frutos secos do Algarve se aproximem do valor real que pertence ao produtor da matéria prima indispensável ao comerciante e ao industrial.

J. C. G.

## ALGARVE

### Desportivo

Continuação da 4.ª página

Embora que a igualdade pareça o resultado mais certo, em virtude do jogo evoluído pelos dois grupos, devemos salientar que os algarvios poderiam ter ganho se Mendes, que foi encarregado de marcar uma grande penalidade que o Lusitano beneficiou, não a lançasse para fora.

Os vilarealenses terão ainda de trabalhar bastante, pois que só assim a sua permanência na divisão secundária se confirmará.

Jogos para hoje:

Portimonense — Farense; Olhanense — Olivais; Arroios — Lusitano.

CLASSIFICAÇÃO GERAL

	J	V	E	D	B	P
Portimonense	4	3	—	114	5	6
Olhanense	4	3	—	110	3	6
Barreirense	4	3	—	1	7	3
Almada	4	3	—	1	6	4
Montijo	4	2	1	113	6	5
Oriental	4	2	1	1	6	2
Farense	4	2	1	1	7	5
Desp. Beja	4	2	1	110	8	5
Juventude	4	1	1	210	15	3
S. L. Olivais	4	1	—	2	6	9
F. C. Serpa	4	1	1	2	6	10
Lusitano	4	—	2	2	7	11
Arroios	4	1	—	3	6	17
Estoril	4	—	—	4	3	13

Ofir Chagas

## EDITAL

João António da Silva Graça Martins, Engenheiro Chefe da Quinta Circunscrição Industrial, faz saber que João Norberto requereu licença para instalar uma oficina de ferrador, incluída na 2.ª classe, com os inconvenientes de barulho, cheiro e fumos, situada em Santa Catarina da Fonte do Bispo, freguesia do mesmo nome, concelho de Tavira, distrito de Faro, confrontando ao Norte e Poente com Largo da Igreja, ao Sul com a Estrada Nacional, n.º 270 e ao Nascente com José Gago Silvério.

Nos termos do Regulamento das Indústrias Insalubres, Incómodas, Perigosas ou Tóxicas e dentro do prazo de 30 dias, a contar da publicação deste edital, podem todas as pessoas interessadas apresentar reclamações por escrito, contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo nesta Circunscrição Industrial, com sede em Faro, n.º 2-2 (Edifício da Mutualidade Popular).

Faro, 8 de Outubro de 1959.

O Engenheiro Chefe da Circunscrição

João António da Silva Graça Martins

## Vende-se

Uma courela de sequeiro, com casas velhas e com os 4 ramos, boa terra levando 9 alqueires de semente, no sítio do Belmonte — Luz.

Tratar com Manuel do N. Evangelista — Luz de Tavira.

## CARDOSO

CABELEIREIRO

Regressou de Paris, onde assistiu ao Grande Festival Internacional Hauto-Coiffure

apresentando novos tons de tinta para o Inverno e a LINHA CISNE

Instituto de Beleza CARDOSO

R. da Liberdade, 18-1.º - Telf. 180 - TAVIRA



## Mosaicos Leão

Indústria Tavirense

Fabricação garantida com excelente matéria prima. Executam-se em todas as cores e modelos. Os mosaicos preferidos pelos construtores pela sua qualidade e duração.

Fabricação de mosaicos de marmorite, pedras para balcão, lavaloças, tubos em cimento, etc. — PREÇOS SEM COMPETENCIA

Dirigir pedidos directamente à

Fábrica de Mosaicos Leão

Rua da Porta Nova, 7 — Telefone 110 — TAVIRA

Preferir os MOSAICOS LEÃO é contribuir para o progresso de TAVIRA



## Cortejo de Oferendas

Continuação da 4.ª página

Falou a seguir o sr. José Fernandes Sotero, Provedor da Santa Casa da Misericórdia que, após os cumprimentos do estilo expôs, com muita sinceridade, as dificuldades que surgem para sustentar uma organização da categoria do nosso hospital que muito honra não só a cidade como toda a província algarvia.

Salientou as incompreensões de muitos e também o amparo generoso que os espíritos bem formados prestam àquele estabelecimento hospitalar.

Na sua brilhante exposição citou os subsídios e rendimentos provenientes de legados com que o hospital conta, explicando que, para a sua manutenção é necessário recorrer aos Cortejos de Oferendas para seu equilíbrio financeiro.

Para finalizar, demonstrou a sua satisfação pelo apoio recebido no momento presente quer pelas entidades oficiais quer pelo povo do concelho, prometendo continuar a prestar, ainda que com prejuízo da sua vida particular, todo o seu carinho à nobre causa da Misericórdia de Tavira.

Uma forte salva de palmas premiou a sua exposição.

Para encerrar o acto falou o sr. Dr. Baptista Coelho, Governador Civil do Distrito que, com palavras sóbrias, enalteceu a demonstração de caridade dada pelos tavirenses, manifestando a sua satisfação por tudo quanto presenciara, estimulando todos a prosseguirem na organização de cruzadas de benemerência como a que presenciara pois só assim, com tão preciosa ajuda, é possível dar alento a tão simpáticas instituições de caridade.

Salientou que representava naquele acto o sr. Ministro das Obras Públicas que, por razões imperiosas não pudera comparecer mas que ali estava em espírito nessa hora grande para o Hospital de Tavira.

Agradeceu a todos as palavras elogiosas que lhe dirigiram, fazendo votos pelas prosperidades do Santa Casa da Misericórdia de Tavira.

O sr. Dr. Baptista Coelho, que no Algarve goza de extraordinário prestígio pela sua acção brilhante e ponderada à frente do Governo Civil de Faro, foi alvo de mais uma espontânea manifestação de simpatia por parte do povo tavirense que aplaudiu com calorosas manifestações as suas palavras.

À noite, no Parque Municipal, com boa assistência, houve dancin' e exibição dos núcleos folclóricos infantis de Santo Estêvão e Conceição, que agradaram à assistência.

Durante a festa foram leiloados vários produtos e artigos resultantes do cortejo de oferendas e assim terminou a grande festa de domingo.



## Pela Cidade

**Teatro António Pinheiro** — Hoje, em espectáculo para 17 anos, o filme *Paixões que escaldam*, em cinemascopo, com Joanne Woodward e Paul Newman.

Quinta-feira, para maiores de 17 anos, *Porta de Lilazes*, com Pierre Brasseur e Henry Vidal. Em complemento, *Destinos Trágicos*, com Marina Bert e Raf Vallone.

Sábado, também para 17 anos, os filmes *O Delinquente Delicado*, com Jerry Lewis, e *Destino a Tânger*, com Joan Fontaine e Jack Palance.

**Farmácia de serviço** — Está de serviço urgente, durante a presente semana, a Farmácia Aboim.

## EDITAL

**João António da Silva Graça Martins**, Engenheiro Chefe da Quinta Circunscrição Industrial, faz saber que Sabino Cláudio Faustino requereu licença para instalar uma oficina de ferrador, incluída na 2.ª classe, com os inconvenientes de barulho, cheiro e fumos, situada em Santa Catarina da Fonte do Bispo, freguesia do mesmo nome, concelho de Tavira, distrito de Faro, confrontando ao norte, nascente e poente com Herdeiros de Joaquim Martins Barrija Júnior e ao sul com a Estrada Nacional, n.º 270.

Nos termos do Regulamento das Indústrias Insalubres, Incómodas, Perigosas ou Tóxicas e dentro do prazo de 30 dias, a contar da publicação deste edital, podem todas as pessoas interessadas apresentar reclamações por escrito, contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo nesta Circunscrição Industrial, com sede em Faro, na Rua do Distrito de Faro, n.º 2-2.º (Edifício da Mutualidade Popular).

Faro, 8 de Outubro de 1959

O Engenheiro Chefe da Circunscrição

João António da Silva Graça Martins

## PRÉDIO

Aluga-se o 1.º andar de um prédio com 9 compartimentos, marquise e varanda, com modernas instalações, acabado de concluir, na Rua Dr. Parreira n.º 38, em Tavira.

Quem pretender tratar telefonicamente para o n.º 151.

## Trespasa-se

Bom negócio de bicicletas com todos os acessórios e seus derivados e ferramentas; tudo ao preço de factura.

Tratar com o próprio Joaquim A. Ramos, Rua Dr. Miguel Bombarda n.º 24 — Tavira.

## Júlio Sancho

Médico-Radiologista

RADIODIAGNOSTICO-FOTOGRAFIA — TRATAMENTOS ELÉCTRICOS — ONDAS CURTAS — ULTRA-SONS

Ciática, lumbago, artrose deformante, nevralgias, etc.

CONSULTÓRIOS FARO — PORTIMÃO tefs. 368

## Notícias Pessoais

Aniversários

Fazem anos:

Hoje — D. Maria Evangelista Pires, Mle. Maria Filomena Bragança Gil, sr. Francisco António Evangelista Bacalhau e os meninos José António da Cunha Rosário e Francisco Eduardo Pires Modesto.

Em 19 — D. Maria João Henrique Patarata Martins, D. Adélia Pires Vicente e os srs. Ricardo Ferreira Campos, Humberto Ferreira, Eduardo Gonçalves Dóres e Joaquim Vaz Figueiredo.

Em 20 — D. Maria Cândida Chagas e D. Maria Caetana Gonçalves Ferro e os srs. Dr. Rocheta Casilano, Joaquim Santana Faleiro, Joaquim Dias e José Iria Neto.

Em 21 — D. Ermelinda Peres Figueiredo e D. Maria de Lurdes Neto Gago.

Em 22 — D. Maria Julietta Baptista Cruz, D. Maria Eduarda Cabrinha Santos, D. Carlota Martins Algarvio Cabrita, Mle. Maria Manuela Feliciano Pacheco e o sr. João Martins Diniz Padinha.

Em 23 — D. Maria de Lurdes Baptista Regato, D. Maria João Gaspar Bacalhau e D. Maria Julietta Tavares e o sr. Alberto da Silva Ferreira.

Em 24 — D. Maria Amélia Ramos e os srs. Aurélio Anibal Bernardo, José Augusto da Conceição Martins e Mário Fernando Peres Caíço.

Partidas e Chegadas

De visita a sua família esteve passando uns dias na Luz de Tavira o sr. Tolentino Picanço Horta, residente na Cova da Piedade.

Esteve nesta cidade o sr. Armando de Campos, funcionário do B.N.U., nosso assinante na capital.

Esteve há dias nesta cidade, o nosso conterrâneo e assinante sr. Hernani António Cruz Fernandes, funcionário da Secretaria Judicial da 3.ª Juízo Criminal de Lisboa.

Com seu esposo regressou à sua casa em Lisboa, a nossa conterrânea e assinante sr.ª D. Isabel Silveira Vargues Freire, proprietária, que veio passar as férias em Santa Catarina.

Com sua esposa esteve nesta cidade, o nosso conterrâneo e assinante sr. Nuno Falcão Ponce, proprietário, residente em Lisboa.

Com sua esposa foi a Tomar, acompanhar seu filho que é estudante no Colégio daquela cidade, o nosso prezado amigo sr. Carlos Nery Fernandes Bandeira, conceituado chefe da estação dos C.T.T., desta cidade.

Com sua família regressou à sua casa em Lisboa o nosso prezado amigo e conterrâneo sr. Tenente-Coronel João Carlos Guimarães, que, conforme noticiámos, veio aqui passar as suas habituais férias na sua quinta da Senhora da Saúde.

A fim de tratar de sua madrinha, sr.ª D. Maria da Conceição Santos, que tem estado doente, encontra-se nesta cidade a sr.ª D. Aida Ferro de Oliveira, esposa do sr. Avelino Augusto de Oliveira, nosso assinante na capital.

Com sua esposa tem estado a passar as férias nesta cidade o sr. Amândio António Molarinho Jacinto Franco, comerciante, residente em Portimão.

Com sua esposa passou uns dias na sua vivenda Sol Nascente, em Monte Gordo, o nosso prezado amigo sr. Tenente-Coronel Dr. Vasco Martins, Director da Revista da Administração Militar e escritor algarvio.

Com sua família esteve nesta cidade o nosso conterrâneo sr. João Cataludo, residente em Samouco.

Com sua família encontra-se passando uns dias de férias nesta cidade, o nosso conterrâneo e assinante na capital sr. Manuel Lourenço Viegas Pires.

De visita a sua família esteve nesta cidade o nossa conterrânea sr.ª Dr.ª D. Laura Mendonça, em serviço nos laboratórios do Instituto Pasteur, em Lisboa.

Casamento

Realizou-se em Tavira, no dia 10 do corrente, o auspicioso enlace da sr.ª D. Maria Sesinando Magro Rosa, prenhada filha da sr.ª D. Maria Angelina Magro Rosa e do sr. Manuel de Oliveira Rosa, despachante da Alfândega em Vila Real de Santo António, com o sr. António José Pereira da Mota e Liz Saraiva, Agente Técnico de Engenharia, filho do conceituado proprietário em Africa sr. José da Mota e Liz Saraiva e da sr.ª D. Maria Emilia Pereira da Mota e Liz Saraiva.

Foram testemunhas, por parte da noiva, a sr.ª D. Romualda Magrinha Guerreiro e o sr. Dante Barbosa Guerreiro e por parte do noivo a sr.ª D. Maria Lúcia Melo e Horta, professora primária, e o sr. Manuel Oliveira Rosa, pai da noiva.

Após a cerimónia foi servido um almoço íntimo na Pensão Arcada, tendo os noivos seguido depois para a fronteira, para dar



## CICLISMO

Os «Águias de Alpiarça» em Tavira

HOJE, realiza-se na pista do Ginásio Clube de Tavira, uma grande prova ciclística na qual tomam parte os clubes «Águias de Alpiarça, Ginásio C. de Tavira e Louletano.

Por especial deferência colabora neste festival o famoso ciclista do Sangalhos D. Clube, António Cateia.

Haverá também provas para amadores e iniciados nas quais tomarão parte as equipas do Louletano, Farenses, Portimonense, Deeportivo Tavirense e Ginásio.

Do «Águias de Alpiarça» fazem parte Lima Fernandes, José Manuel Marques, António Pisco e Agostinho Correia; o Ginásio apresenta-se com: Jorge Corvo, Sérgio Páscoa, Alcide Neto, João Bárbara, Virgílio Nunes, António Romeira e Vítor Lourenço; o Louletano apresentará a sua equipa constituída por: Manuel Coelho (Besouro), Valério, João Carlos, J. Correia e outros.

Nos meios desportivos reina grande expectativa por esta prova na qual tomam parte os campeões de ciclismo em pista.

## RAPARIGA

Precisa-se para estabelecimento.

Informa-se na Redacção deste jornal.

## Vende-se

Uma horta de 8 alqueires de semente, boa terra, com uma nora e parte noutra, com algum arvoredor, no sítio da Palmeira Luz.

Tratar com Joaquim A. Ramos, «Casa de bicicletas» — Tavira.

## Horta da Palmeira

Com abundância de água. Vende-se no sítio do Val Formoso.

Recebem-se propostas na rua dos Lusíadas, 64-2.º Dr.ª — Lisboa.

## VENDE-SE

Aceitam-se propostas para a venda, em conjunto ou separadamente, os seguintes utensílios:

Pertences de um lagar de azeite, incluindo caldeiras de cobre e fusos, 10 potes de zinco para azeite, em muito bom estado, sendo 5 com a capacidade de 1000 litros e 5 de 500 litros. Vários utensílios de lavoura, incluindo um tractor em mau estado e seus pertences.

Ver e tratar na Quinta do Poço do Vale Santo Estevam, do falecido José Amândio Palermo e Mendonça.

## Propriedades

Arrendam-se, várias, com terra de semear e com oliveiras, amendoeiras, figueiras e alfarrobeiras, nos arredores de Santa Catarina da Fonte do Bispo.

Quem pretender dirija-se a Maria dos Anjos Véstinho Barriga, professora oficial, em Santa Catarina.

início à sua viagem de núpcias pela Europa demorando-se algum tempo em Paris.

Os noivos vão fixar a sua residência em Africa.

Aos cônjuges desejamos muitas prosperidades.

## PAPELARIA IDEAL

TELEFONE 131

Rua 5 de Outubro, 17 — TAVIRA

Artigos de papelaria, de escritório, de desenho e escolares

Livros de ensino primário e do 1.º, 2.º e 3.º ciclo liceal e técnico

Últimas novidades literárias Revistas nacionais e estrangeiras Postais ilustrados e com a vista geral e parcial da cidade.

Jogos e construções

Impressos da Imprensa Nacional

Tribunal Judicial Comarca de Tavira

## ANÚNCIO

2.ª Publicação

Pelo Juízo de Direito da comarca de Tavira correm editos de trinta dias, contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando o réu Manuel Martins Relego, motorista naval, com última residência no sítio do Buraco, freguesia de Vila Nova de Caceia, comarca de Vila Real de Santo António, para no prazo de cinco dias, posterior ao dos editos, contestar o pedido para concessão do benefício da Assistência Judiciária requerido por Isaura Placília de Mendonça, com o fim de propôr neste Tribunal acção de divórcio litigioso contra aquele.

Tavira, 3 de Outubro de 1959

O Secretário

João Faustino Nunes Gonçalves Verifiquei:

O Presidente da Comissão

Firmino Fernandes Diniz

## Foto Andrade

É destes artísticos atelieres a reportagem fotográfica que neste número inserimos, sobre o Cortejo de Oferendas.

## Autociclo Ld.ª

Cota vende-se.

Nesta Redacção se informa.

## Vende-se

Propriedade de sequeiro com muito bom rendimento em especial alfarroba, casas de habitação e cisterna e muito bom acesso, em Santo Estêvão — Malhão.

Tratar na estrada de S. Luís, 78 — Faro.

## CASA

Própria para barbearia, ou alfaiataria, aluga-se, em rua concorrida.

Nesta Redacção se informa.

## EXPLICAÇÕES

De Matemática (1.º, 2.º e 3.º ciclo dos liceus). Dá professora licenciada.

Informa Externato de Santa Maria — Tavira.

## Vai Casar?

Confie os serviços fotográficos do seu casamento à Foto Andrade. O Laboratório e Estúdio da Foto Andrade estão equipados com aparelhagem das melhores procedências.

Sonhos realizáveis com: Câmaras Fotográficas Zeiss Ikon, Kodak, Vaisländer, Asfa, Roillecond, Flexant, etc.

Peça os nossos catálogos de aparelhos fotográficos e cinematográficos.

«Foto Andrade»

Apresenta a última novidade em fotografia esboço. Venha à nossa casa fotografar o seu bebé neste género de fotografia.

Preferir a Foto Andrade é ter a garantia de melhores fotografias. Revelações, cópias, ampliações e coloridos.

## Dr. Mário Drago

Consultório Médico e Residência na Rua Dr. António Cabreira, 29-1.º

Consultas aos sábados, das 18 em diante, e segundas-feiras, até às 17 horas.

## Maria João Correia

MÉDICA ESPECIALISTA

Interna dos Hospitais Cívicos de Lisboa

Partos — Clínica de Senhoras

Consultas diárias das 15 às 19

R. Alexandre Herculano, 10-1.º — Tel 247

TAVIRA



Permanente a Frio

Não há razão alguma para que a permanente não resulte perfeita se for praticada por profissional competente. Uma permanente bem feita com bom óleo e bem orientada não prejudica o vosso cabelo. JUSTINA na sua arte e bom gosto, procura servir bem as suas clientes, oferecendo-lhes os mais recentes modelos, com a nova mise Kleinol, Coifix etc.

## Instituto de Beleza Justina

Rua Dr. Miguel Bombarda, 31 — TAVIRA



### Campeonato Nacional da II Divisão

Dos algarvios o Olhanense foi digno vencedor

#### Farense 0 — Oriental 2

A falta de três titulares, José Maria, Angelo e Queimado, foi sem dúvida um dos factores principais da derrota dos algarvios no jogo que disputaram na jornada passada, contra a equipa do Oriental. Mas, aparte isso, a exibição realizada pelos Leões de Faro, também se classificou de tão pobre que justifica plenamente os dois pontos perdidos no seu próprio terreno.

A turma de Porcel cotou-se de tal maneira morna de movimentos que nos deu a sensação de ter perdido aquela vivacidade que nos

vinhamos habituando há duas épocas e que sem se tornar num futebol vistosos e harmonioso, era prático e concretizador.

Os marvilenses também não realizaram partida de vulto, mas a maneira eficiente como souberam conduzir o esférico, o ímpeto e poder de antecipação sobre os seus adversários, deu-lhes superioridade total.

Cremos, contudo, que a equipa farense não encontrou o seu melhor e que a quebra de domingo passado seja passageira. Arbitragem boa.

#### Barreirense 2 — Portimonense 0

A primeira derrota dos barlaventinos verificou-se no Barreiro, mas apesar das duas bolas sofridas podemos afirmar que a turma regressou a Portimão derrotada mas não convencida.

A pugna foi bem disputada, com equilíbrio entre as duas equipas, se bem que o melhor jogo tivesse sempre tendência para o lado dos algarvios, senhores de uma técnica mais primordial, com toques suaves e bem medidos. No entanto faltou-lhes o principal, aquilo

que faz movimentar o marcador, o chamado remate final; neste capítulo esteve a fraqueza dos portimonenses.

Por parte dos locais, apoiados pelos seus adeptos e aproveitando bem as oportunidades deparadas, não perdoaram e puderam desfeitar por duas vezes Daniel, que no entanto realizou exibição de mérito.

A arbitragem, sofrível com tendência para beneficiar os donos do terreno.

#### Arroios 0 — Olhanense 2

Nesta jornada pertenceu a melhor exibição dos algarvios ao team de Olhão.

A vitória conseguida contra o Arroios, uma equipa que no seu meio representa sempre um obstáculo difícil, foi alcançada com facilidade e não se tornou mais expressiva por falta de sorte dos dianteiros olhanenses.

A classe dos seus jogadores so-

bressau plenamente, chegando a esquematizar no rectângulo belos recortes de um futebol agradável, como a turma cubista sabe praticar.

Os tricolores ainda ripostaram mas acabaram por secumbrir ante uma equipa que lhes foi superior em todos os capítulos.

A arbitragem cotou-se bem, no aspecto da imparcialidade.

#### Lusitano 2 — Beja 2

Ainda não foi desta que os pomalinos conseguiram o seu primeiro triunfo, consentido um empa-

te ao Desportivo de Beja, no Campo Francisco Socorro.

Continua na 2.ª página

## Cortejo de Oferendas

Continuação da 1.ª página

expressivo sentimento a caridade. Demonstrou o seu regozijo pela grandiosa manifestação de solidariedade que a gente da sua terra acabava de prestar. Referiu-se igualmente à acção benemérita desenvolvida pelo sr. Comandante Henriques de Brito durante uma dezena de anos à frente



O simpático carro «Chaminé Algarvia» com alunas do Externato de Santa Maria

do Hospital, salientando também a acção desenvolvida nestes curtos meses pelo actual provedor sr. Fernandes Sotero.

As suas palavras foram coroadas por vibrantes aplausos da assistência.

Continua na 3.ª página

## QUADROS

13

de Loulé Antigo

SEM menosprezo da dedicação que haja nos naturais de outras localidades, não se pode deixar de afirmar que ao louletano três são as suas maiores devoções: Nossa Senhora da Piedade, Hospital e o Carnaval.

por Pedro de Freitas

No capítulo precedente ficou, a traços largos, focada a religiosidade à Padroeira; hospital e Carnaval, cabe-lhes agora a vez.

Foi o calvário e glória de uma rainha bem portuguesa, alentejana de Nascimento (Beja), que teve por nome imorreito Leonor de Lancastre, esposa mártir que foi do Rei D. João II quem, para alívio de seus grandes tormentos, se apiedou das misé-rias e dos males que no seu tempo muito afligiam o povo português, e, com todo o fervor da sua alma de carinho e de bondade, se dispôs a fundar no país casas de assistência e protecção aos infelizes que careciam de uma mão amiga para lhes minorar as dores e lhes fechasse os olhos para uma morte mais cristã.

Misericórdias, essa doce palavra que o plural fez espalhar por toda a parte, foram, pois, os centros onde a compaixão pela miséria alheia assentou a verdadeira doutrina de Bem-Fazer.

A 15 de Agosto de 1498, a excelsa Rainha organiza, em Lisboa, a Irmandade da Misericórdia. É a primeira «construção» dessa generosa Obra de Caridade.

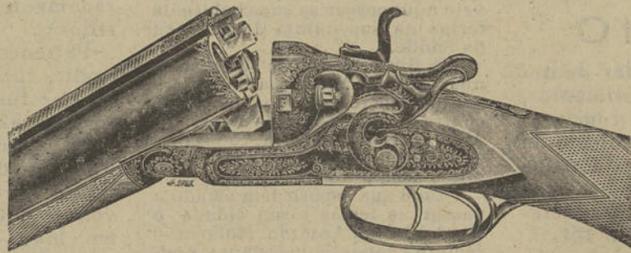
Alastrando a sua benemerência, em Loulé, ela vai reformar uma albergaria «existente desde os seus primitivos tempos» que D. Afonso V, em 1471, ali transformara já em hospital para nele se curarem

os soldados, depois que se recolherem da tomada de Tanger.

De minguidos recursos, à mercê de esmolas particulares e pingnes, tituleante, pois, a vida do hospital, só por carta de 25 de Fevereiro de 1570, ordenada por el-rei D. Sebastião passou a ter certos «bens de raiz»; e, sendo ordenada a anexação da pobríssima Misericórdia à função de hospital, a instituição, designada por «Misericórdia e Hospital de Nossa Senhora dos Pobres», tem vindo a merecer de tudo que é louletano o mais acrisolado afecto, amparo e veneração.

Desde então até aos nossos dias, para a sua custosa manutenção, várias doações de particulares e oficiais têm mantido em pleno rendimento essa criação da bondosa e sempre lembrada rainha D. Leonor de Lancastre. Dinheiro, géneros,

Continua na 2.ª página



## Senhores Caçadores

Antes de adquirirem a vossa espingarda, consultem os nossos preços!

## Armas Inglesas, Belgas, Alemãs e Espanholas

Representante em Portugal da acreditada marca BOST

Grandes descontos em Chumbo, Pólvoras, Cartuchos e Fulminantes

## ESPINGARDARIA ALGARVE

de Viúva & Filhos de José Viegas Mansinho

TAVIRA